

EXPLANADA GERAL

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO DF

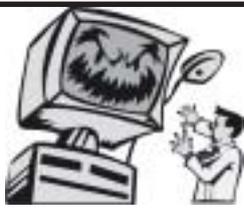
PORQUE

GREVE GERAL?

Se você:



Trabalha muito e ganha muito pouco.....



Está com medo de perder o emprego, ou conhece algum amigo, parente, vizinho que está desempregado.....



Trabalha e o salário não chega até o final do mês.....



O valor das contas e tarifas públicas (água, telefone, luz etc.) é maior que o seu salário



Seus filhos pedem coisas que você não pode comprar



anda assustado com o índice de violência, já sofreu algum tipo de violência ou pode ser a próxima vítima

De quem é a culpa?



Do FMI, que dita as regras da nossa economia, que manda demitir, mudar leis, aumentar as tarifas...



Dos banqueiros, latifundiários e grandes multinacionais que exploram os trabalhadores e só visam o lucro



Do governo que desvia dinheiro público para propaganda, compra de votos no Congresso Nacional e não combate a corrupção



De políticos e empresários que desviam o dinheiro da saúde, educação, moradia, transporte para o seu próprio bolso



De FHC e seus aliados, que transferem cerca de 100 bilhões de reais para pagamento dos serviços das dívidas externa e interna.



Das quadrilhas que estão tomando o Brasil de assalto

O que você vai fazer?



Esperar que um milagre caia do céu?

Ou lutar, junto com a CUT, para mudar o Brasil?



FGTS

CONVOCAÇÃO

A secretaria jurídica do Sindsep entrou com uma ação judicial em julho de 2001 solicitando a correção do FGTS para todos os seus filiados. Informamos que todos os filiados que eram celetistas em 1990, devem comparecer ao Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, ou em outro banco no qual o servidor tenha conta do FGTS, o mais breve possível, solicitando cópias de 2(dois) extratos do FGTS: Fevereiro de 89 e Abril de 1990, para que possamos efetuar os cálculos e promover a execução.

Os 2(dois) extratos devem ser entregues na sede do Sindsep-DF, Ed. Seguradoras 16º andar, SBS.

RUMO À GREVE GERAL ASSEMBLÉIA

DIA 20/03/2002 (QUARTA-FEIRA) ÀS 12H ESPAÇO DO SERVIDOR

DECISÕES DA ASSEMBLÉIA GERAL DO SINDSEP

A Assembléia Geral do Sindsep realizada no último dia 5/3 deliberou por apoiar a proposta da CUT de convocar a greve geral para o dia 21 de março.

A greve geral é convocada tendo como mote duas reivindicações:

*- Não aprovação do Plano Dornelles, que destrói os direitos trabalhistas;

*- Não aprovação das leis antigreves dos servidores.

O Sindsep/DF lembra também as principais reivindicações da última greve que dizem respeito diretamente aos servidores

- Reposição das perdas salariais de acordo com o índice do DIEESE;

- Plano de Carreira para o PCC, incorporando a GAE e a GDATA ao salário base pelo maior valor;

- Isonomia do Auxílio Alimentação com o Congresso e Judiciário de R\$14,00 por dia;

- Reajuste do Auxílio Saúde para R70,00 por dependente;

- Readmissão dos demitidos no Governo Collor, ple-nos direitos aos readmitidos;

- Pagamento imediato

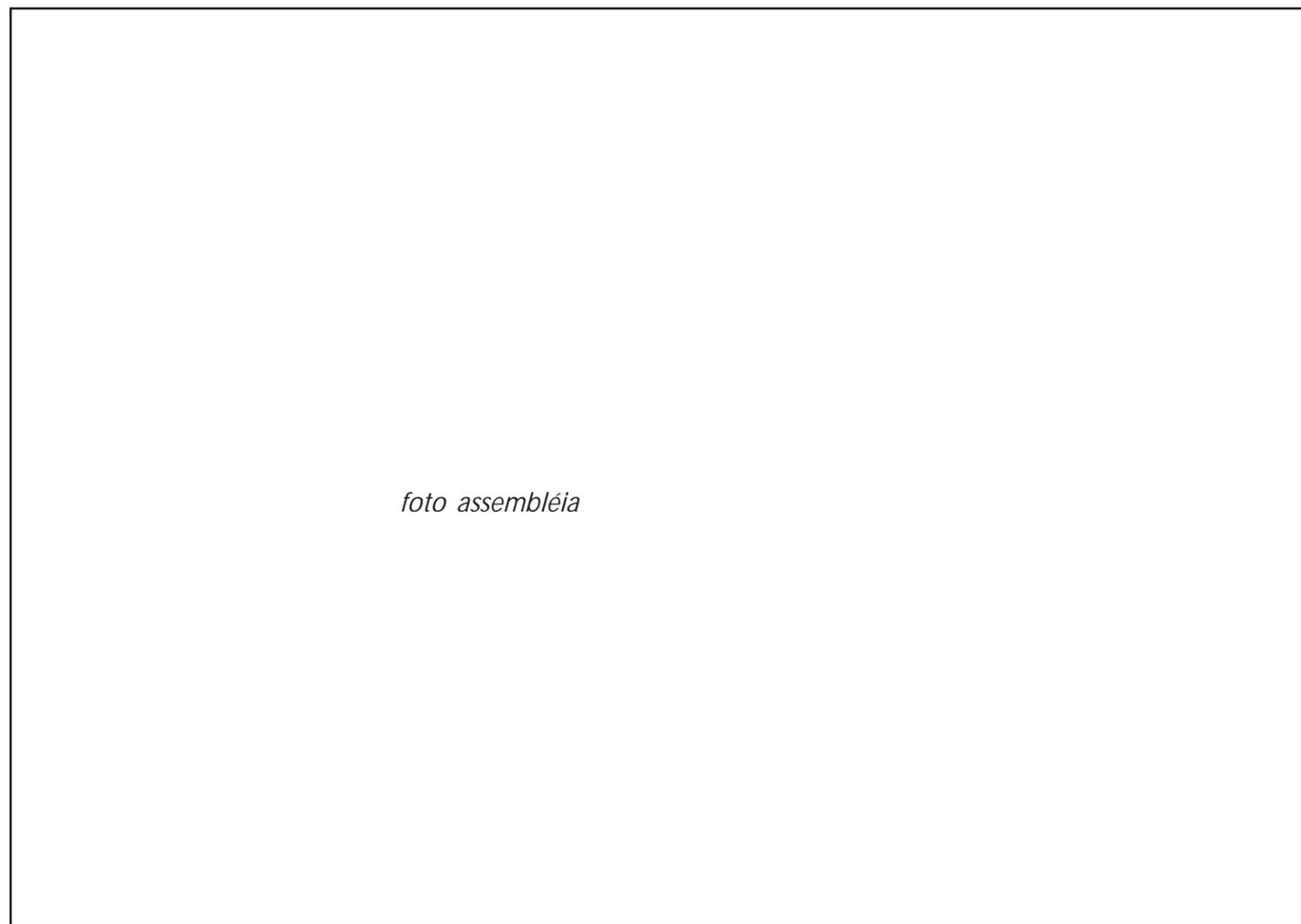


foto assembléia

Servidores públicos participam da última Assembléia Geral da categoria realizada no dia 5 de março.

do FGTS e demais ações judiciais ganhas e concurso público para admissão/regularização da situação

dos terceirizados. Não a terceirização.

A assembléia do Sindsep tendo em vista a

preparação da greve geral, decidiu também realizar assembléias nos locais de trabalho, para que a base

se pronuncie com nova assembléia para o dia 20/3, onde tomaremos as decisões finais sobre o dia 21.

PACOTE ANTIGREVE

O Explanada Geral publicou em sua Edição anterior uma análise do pacote anti-greve. Agora um dos itens do pacote, a Medida Provisória que permitia a contratação de pessoas para substituir os grevistas, foi considerada não urgente pelo Congresso e conseqüentemente devolvida.

Mantém-se em tramitação no Congresso o projeto que estabelece quorum para decisão de greve, número máximo de grevistas e não pagamento dos dias parados.

O Sindsep/DF continua a luta pela rejeição desse pacote.

REFORMA DA CLT ACABA COM OS DIREITOS TRABALHISTAS

Através do Projeto de Lei n.º 134 /01, em tramitação no Senado Federal, o governo FHC pretende alterar a Consolidação das Leis de Trabalho (CLT). Este projeto, se aprovado acaba com os direitos dos trabalhadores brasileiros conquistados ao longo de anos de lutas e sacrifícios, mas mesmo assim o governo quer extingui-los sumariamente, realizando um verdadeiro massacre.

A Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) fez

um estudo relacionando os direitos que poderão ser extintos com este projeto. São eles: Relação de emprego protegida contra demissão arbitrária ou sem justa causa (indenização compensatória); seguro-desemprego; FGTS; piso salarial; 13º salário; adicional noturno; participação nos lucros; salário-família; jornada máxima de oito horas diárias e 44 semanais; repouso semanal remunerado; férias anuais remuneradas; licença-maternidade; licença-paternidade

e aviso prévio proporcional ao tempo de serviço.

Esta extinção significaria nos colocar enquanto trabalhadores num regime de semi-escravidão.

EXPEDIENTE: Este jornal é de responsabilidade do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal - SINDSEP-DF - SBS Qd.1 Ed. Seguradoras 16º e 17º andares - Brasília/DF - CEP 70.300-500 - Fone: 321 1183 Email: imprensa@sindsep-df.com.br Fax: 225 0699. Fundado em 28.08.87 Registro MTB Nº 1564 CGC: Nº 03.656.576/0001-08. Editora: Ana Paula Oliveira RP 4026 DRT 884-DF - Responsáveis pela Secretaria de Imprensa: Luiz Bicalho, Elizabete Gomes de Andrade e Hermes Araújo Severino Conselho Editorial: Elizabete Andrade, Jordelino Serafim, João França, Luiz Bicalho e Valda Eustáquio. Tiragem: 20.000 - Repórter Fotográfico: Ronaldo Barroso RP 4736/DF - Projeto Gráfico, Editoração Eletrônica e Arte Final: Ronaldo Alves

O AVANÇO DA DENGUE E O SERVIÇO PÚBLICO

Dezenas de mortos no País inteiro. Mais de 200 mil infectados somente no Rio de Janeiro. Um alto funcionário do Ministério da Saúde declara: "Nós erradicamos o mosquito da dengue em 1950, mas hoje não é mais possível".

Afinal, o que se passa? Estamos retroagindo a idade média?

A realidade é que o governo FHC não quer investir nessa área. Um deputado denunciou que a verba de combate a dengue foi reduzida à metade de 98 para 2001.

Mais de 6.000 servidores contratados a título precário foram demitidos no RJ. Desde 1990 não são contratados servidores, milhares foram demitidos no governo Collor e o efetivo da Fundação Nacional de Saú-

de- FNS- órgão encarregado do combate a epidemias/epidemias foi reduzido de 1990 até hoje, de 60 mil para 70 mil.

Agora, quando a epidemia atinge limites insustentáveis, o governo remete 1.000 trabalhadores para o Rio de Janeiro, como se esses trabalhadores substituíssem os mais de 6.000 demitidos. Além disso não cumpre a decisão judicial de reintegrar os 6.000 demitidos e apela para o trabalho "voluntário".

Vale a pena lembrar que centenas de trabalhadores da FNS foram envenenados pelos inseticidas usados.

As últimas notícias veiculadas nos grandes jornais dão conta de que o inseticida só é eficaz em 50% dos casos. A Universidade de Pernambuco

desenvolveu um inseticida biológico e necessita de R\$600.000,00 para desenvolvê-lo industrialmente e não tem verba...

Em plena crise, a FNS

é extinta porque não é eficaz. As coisas são claras, e os fatos também.

O Sindsep defende o serviço público e é contra a extinção da FNS,

defende também a reintegração de todos os demitidos e a existência de um serviço público nacional de saúde digno, gratuito e eficiente.

CALENDÁRIO DE ASSEMBLÉIAS

ASSEMBLÉIAS DO DIA 06 AO DIA 19/03/2002

ÓRGÃO	DATA	HORA	LOCAL	RESPONSÁVEIS
MRE	07/03	13:00	Sala C – Sagão	Claudio /Jacinto
M.CULTURA	11/03	13:30	Auditório	Claudio
MARA	12/03	11:00	Túnel	Neto/Borges
FUNAI	14/03	10:00	Auditório	Borges
Órgãos Regionais	12/03	14:00	Auditório	Martins/Antonia
M. Fazenda	13/03	12:00	Auditório	Bicalho/Júlio
FUNASA	13/03	14:00	Auditório da CONDSEF	Ricardo/Pedro/França
MP-BI.k	13/03	11:00	Portaria	Cleuza/França
MP-BI.C	14/03	10:30	Portaria	Cleuza
MEX	14/03	14:00	Rancho-Subsolo	Eunice
FNDE	14/03	15:00	Sala licitação ou portaria	Manoel
QGEX	15/03	13:00	Auditório	Pereira
MTB	19/03	10:00	3ºandar anexo	Lurdes
HFA	19/03	19:00	Capela SantaTerezinha	Valda

DNER AGORA É DNIT

Foto Ricardo

O Governo do presidente Fernando Henrique Cardoso extinguiu o DNER criando outra autarquia denominada Departamento Nacional de Infra Estrutura de Transportes- DNIT, acarretando assim problemas de ordem técnica e funcional para os servidores do extinto DNER.

A nova autarquia, ou seja, o DNIT absorverá tão somente 2.629 servidores, dentre eles da RFSSA, GEIPOT e DNER.

Só o DNER tem hoje 3.400 servidores ativos ficando evidenciado que os trabalhadores do extinto DNER serão os mais atingidos, podendo até ser jogados para a disponibilidade.

"Nós precisamos estar mobilizados no sentido de se evitar a redistribuição ou até mesmo a disponibilidade. Para tanto, estamos fazendo um chamamento junto a Condsef para uma reunião nacional ampliada para o dia 12 de março em Brasília. Já foram também agendadas reuniões com o Ministro dos transportes para o dia 13 de março e com a Direção do DNIT para o dia 14/3", disse o secretário-geral do Sindsep, Ricardo Jácome.

DISPARIDADE SALARIAL- Os servidores do extinto DNER que foram absorvidos pelo DNIT teriam vencimentos inferiores aos novos contratados ficando ainda em um quadro especial.

Ricardo Jácome Secretário Geral do Sindsep e funcionário do DNER

NEGLIGÊNCIA

DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

As autoridades do Ministério da Agricultura estão pouco ligando para a difícil situação salarial dos seus servidores. Não é de hoje que o Sindsep e a Condsef vêm reivindicando a entrada da GEAP para atender a massa de servidores que não têm condições financeiras para arcar com o atual plano. Ou seja: permaneceria o atual plano e mais a opção GEAP para a maioria dos

servidores que não experimentam um aumento de salários há anos.

Como se todo o archoço não fosse suficiente, o Ministério no mês passado não efetuou o desconto para a operadora, fazendo os dois descontos neste mês, trazendo mais uma vez o desespero e a intranquilidade a muitas famílias.

Existem dívidas ainda do tempo da Golden Cross, que o Ministério

mais uma vez teima em cobrar dos seus servidores, mesmo sabendo que nos contracheques não exista margem para isso. Impõe-se o cancelamento dessas dívidas, pela ilegitimidade e impossibilidade dos servidores de saldá-las.

A ação contra o aumento no plano de saúde continua na Justiça.

Que não venham com essa de mais um aumento, como se comenta nos bastidores.

ERRO NA FOLHA DE PAGAMENTO PREJUDICA SERVIDOR DA IN

A Direção da Imprensa Nacional não cansa de prejudicar os servidores daquela casa. Desta vez, o diretor de Recursos Humanos, tem cometido erros propositais com a folha de pagamento dos servidores. E pasmem: o erro é sempre menor, nunca maior.

Tal fato configura-se um prejuízo enorme aos servidores, uma vez que a maioria tem contas a pagar e com a diferença os servidores ficam lesados, uma vez que a maioria usa o dinheiro do cheque especial.

ASSEFAZ SUSPENDE CONVÊNIOS

A Associação dos Servidores do Ministério da Fazenda-Assefaz suspendeu vários convênios com médicos e clínicas particulares. As reclamações nesse sentido têm sido feitas ao Diretor da Secretaria de Empresas Públicas do Sindsep, Edvaldo Martins.

O Sindsep, atento a tal suspensão, diligenciará junto à entidade responsável no sentido de que o assunto seja regularizado, visto que não se justifica a falta de assistência médica, serviços de vital importância e pelos quais o servidor está pagando.

Estamos de olho!

ASSEFAZ AUMENTA CONTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES

Os servidores reclamam também que suas contribuições a Assefaz sofreram um reajuste de 8,71%, sem que tenham recebido qualquer explicação da associação. Tal reajuste é inaceitável, visto que nossa categoria convive com o congelamento salarial há mais de 7 anos.

ACORDO COLETIVO DE TRABALHO

No princípio deste ano, foi fechado um acordo coletivo de trabalho para os trabalhadores do Geipot. Dentre as conquistas alcançadas, os trabalhadores ganharam um abono de 60% em uma única vez e tiveram o vale-alimentação aumentado para R\$9,00 (nove reais).

Informe Jurídico

AÇÃO DOS 10,87%- IPCR

Em julho de 2000, o Sindsep/DF, deu entrada judicialmente com ação de 10,87% para todos os seus filiados e no último dia 24/10/01, tivemos sentença procedente. Ainda cabe recurso por parte da União.

IPCR é uma perda que os servidores públicos tiveram no período de janeiro a junho de 1995. Agora estamos aguardando o julgamento da ação em 2º Instância.

VALE-REFEIÇÃO

DEVE SER ATUALIZADO

Pesquisa recente divulgada por diversos órgãos oficiais demonstra que o valor do vale-refeição dos servidores que atualmente é de R\$40,00, deve ser atualizado no período de julho de 1994 a janeiro de 2002.

Veja o quadro dos índices abaixo:

ÍNDICE	INFLAÇÃO ACUMULADA NO PERÍODO EM %	VALOR FACIAL ATUALIZADO EM R\$
ICV- DIEESE	122,03	9,99
INPC-IBGE	115,31	9,69
IPC- FIPE	101,66	9,07
IPCA-IBGE	112,54	9,56
IPC-FGV	132,08	10,44
IGP/DI-FGV	133,84	10,52
IGP/FGV	143,38	10,95
FONTES: DIEESE, FGV, FIPE, IBGE ELABORAÇÃO: DIEESE		

*- O Sindsep continua reivindicando a isonomia com o valor do auxílio-refeição do Congresso Nacional, que é de R\$14.

CUT NACIONAL PREPARA A GREVE DO DIA 21/3

A Executiva Nacional da CUT reunida no último dia 5 de março em São Paulo, decidiu por unanimidade prosseguir com os preparativos da Greve Nacional, marcada para o dia 21 de março.

Esta greve será contra as alterações na CLT. Para a

Executiva Nacional da CUT o Projeto de Lei nº 5.483/01 do Executivo que altera o artigo 618 da CLT é maior prioridade do movimento sindical neste momento, e assim, conta está convocando todas as entidades cutistas para fazer com que a luta seja vitoriosa.

Ainda no que diz respeito a CLT, a CUT entrou com representação no Ministério Público em Brasília, por improbidade administrativa contra a União, o Ministério do Trabalho e os beneficiários da publicidade do Projeto de Lei nº 5.483/01.